

RESENHA CRÍTICA DO TEXTO "HEIDEGGER E O ESCURO DO EXISTIR: ESBOÇOS PARA UMA INTERPRETAÇÃO DOS TRANSTORNOS **EXISTENCIAIS**"

Autor(res)

Ronaldo Da Silva Felix Letícia Eduarda Cunha Portugal



FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA OSTRA

Neste artigo será discutido o texto "Heidegger e o escuro do existir: Esboços para uma intepretação dos transtornos existencia is escrita por Marco Antonio Casanova, texto retirado do livro em que participou intitulado "Psicologia fenomenológico-existencial atitude clínica fenomenológica" pública no ano de 2015.

Marco Antonio Casanova procura trazer uma explicação e visão aprofundada sobre dois conceitos centrais do filósofo e fenomenologista Martin Heidegger: o ser-aí como ser-no-mundo e a abordagem do nascimento e seus conflitos com as ideias contemporâneas O texto explora a ideia de "ser-aí" como fundamental para entender a existência humana no mundo, destacando a transição do conceito de sujeito para uma entidade mais relacional. Heidegger propõe o termo "ser-aí" para evitar as limitações ontológicas associadas ao termo

Fazer uma resenha crítica para analisar e produzir um debate acerca das visões propostas pelo

revisão bibliográfica crítica do texto Heidegger e o escuro do existir: Esboços para uma ranstornos Existenciais es o Antonio Casanova retirada do livro "Psicologia A linea le comenológica" publicada no ano de 2015.



Resultados e Discussão

O texto exprime de maneira superficial, mas não pobre algumas das principais ideias e contribuições a fenomenologia de Heidegger, acerca do "ser-ai" e do "ser-o-mundo", bem como a concepção heideggeriana do nascimento.

O Capítulo 1 Heidegger e o escuro do existir: Esboços para uma Interpretação dos Transtornos Existenciais traz uma exploração dos transtornos existenciais, de acordo com a filosofia de Martin Heidegger, num nível mais profundo e intuitivo. Ao assumir um ponto de vista fenomenológico, Casanova analisa a percepção de Heidegger do Dasein – aquele "ser-no-mundo", a qual oferece uma detalhada descrição a respeito da condição fundamental da existência humana de estar sempre imerso em um contexto cultural, social e histórico. Apresenta uma ênfase crucial na importância de compreender o ser humano não como uma entidade isolada, mas como inseparavel do mundo ao seu redor através de um rico embasamento utilizando de outros grandes nomes da Filosofia.

Conclusão

A obra analisada, explora as contribuições de Martin Heidegger para a fenomenologia e a compreensão da existência humana, revela-se extremamente relevante no contexto atual. Vivemos em uma era de intensa reflexão sobre a condição humana, a influência da tecnologia e a busca por significado em um mundo cada vez mais fragmentado. Heidegger, com suas ideias sobre o "ser-ai" e o "ser-no-mundo", oferece uma perspectiva profunda e necessária para entender a nossa imersão inescapável em contextos culturais, sociais e históricos.

Referências

Casanova, M. A. Heidegger e o escuro do existir: esboços para uma interpretação dos transtornos existenciais. In: P. E. R. A. Evangelista (Org.). Psicologia fenomenológico-existencial - possibilidades da atitude clínica fenomenológica. Rio de Janeiro: Via Verita, 2013. p. 25-43.

Heidegger, M. Os conceitos fundamentais da metafísica: mundo, finitude, solidão. Trad. Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. Heidegger, M. Ser e tempo. Trad. Márcia de Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis, RJ:

Vozes /Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2009



